

IMPACTO DA MULTIRRESISTÊNCIA BACTERIANA SOBRE O PERFIL DA UTILIZAÇÃO DE ANTIBIÓTICOS NO HCPA.

JULIANA DA SILVA WINTER; THALITA JACOBY, RODRIGO PIRES DOS SANTOS, RICARDO DE SOUZA KUCHENBECKER

Introdução: a CCIH conserva um processo de vigilância sobre o uso racional de antimicrobianos. Essa política estimula o uso de penicilinas e cefepime, restringindo o consumo de cefalosporinas de terceira geração, carbapenêmicos e vancomicina. Estudos realizados mensalmente avaliam a taxa de medicamentos consumida por paciente/dia (taxa de DDD). **Objetivos:** caracterizar o comportamento da prescrição de antimicrobianos em relação à política do HCPA e a incidência de bactérias multirresistentes. **Métodos:** Foi realizado um estudo prospectivo de janeiro 2005 a junho de 2007. A partir de uma classificação para bactérias multirresistentes, instituída no HCPA, puderam-se qualificar as mesmas. Juntamente a essas informações foi obtido, mensalmente, o consumo de antimicrobianos na instituição através da taxa de DDD (Dose Definida Diária). **Resultados:** foi observado um aumento no consumo de Piperacilina+tazobactam e cefepime comparando-se as médias de DDDs em 2005-2006 com 2007: 1, 9 para 2, 7 e 3, 8 para 5, 5, respectivamente. Vancomicina, carbapenêmicos e ceftazidima permaneceram com consumo constante no período. Analisando as tendências temporais dos germes multirresistentes observou-se um aumento na taxa de infecção por gram negativos resistentes: ESBL produtoras, de 11, 0 para 17, 8 infecções/10.000 pac-dia; *P. aeruginosa*, de 4, 3 para 7, 2 infecções/10.000 pac-dia, *Acinetobacter sp.* de 1, 3 para 6,7 infecções/10.000 pac-dia. Para o *S. aureus* houve diminuição na taxa de infecção (15, 5 para 12, 2/10.000 pac-dia). **Conclusões:** observou-se um aumento de consumo de antibióticos contra as bactérias gram negativas, devido a um aumento na incidência destas bactérias no ano de 2007. Apesar disto, esse aumento respeitou a política preconizada pela CCIH na instituição